

FUMICULTURA: UM SABER IMPLÍCITO DA MATEMÁTICA

RETZLAFF, Camila Krolow¹; **JACOBSEN, Daniela Renata**²; **FERREIRA, André**
Luis Andrejew³.

*Universidade Federal de Pelotas- camilakr@ig.com.br*¹ - *drijjacobsen@gmail.com*²
*Universidade Federal de Pelotas – andre.ferreira.ufpel@gmail.com*³

Resumo: O presente trabalho apresenta a matemática em um contexto econômico e cultural. Seu suporte está na Etnomatemática, por ser uma ferramenta que estuda o saber/fazer matemático em diferentes contextos culturais, propõe-se investigar a matemática inserida no cultivo do fumo. Assim, o objetivo principal deste trabalho é pesquisar a relação matemática com esta cultura. A pesquisa mostra que o conhecimento popular pode ser verdadeiro do ponto de vista etnomatemático, ela abrange os passos da cultura fumageira nas cidades de Arroio do Padre e Chuvisca, localizada na parte sul do Rio Grande do Sul; desde a sementeira nos canteiros, a colheita, a secagem, o enfardamento e a comercialização. Em todas as fases pode-se observar a presença de conteúdos matemáticos explícitos, porém, não vistos pelos próprios trabalhadores. Esta pesquisa será realizada através de um estudo de campo com os fomicultores e um estudo bibliográfico; com ênfase em revelar a Matemática presente na cultura destes agricultores, por ser de grande importância devido ao fato de ser o único meio de sustentabilidade familiar destas regiões. Neste momento, espera-se como um dos mais importantes resultados desta pesquisa que o fomicultor visualize no seu trabalho a presença de conteúdos matemáticos que trabalha sem ter a necessidade de um conhecimento formal, aproximando a Educação Matemática e a Educação Popular. A história de um povo, de uma cultura, são as bases para as transformações de uma nação, por isso investigar estas práticas nos faz perceber a afinidade entre a matemática e a realidade. Muito mais do que um hábito agrícola, nos mostra a importância científica da atividade rural.

Palavras-chaves: etnomatemática, educação, cultura.